



## Ciências Sociais Aplicadas

### DA SOCIEDADE DISCIPLINAR À SOCIEDADE DE CONTROLE

Nívea Karoliny Sales de Oliveira, Thayro Silva, Ricardo Salztrager, Flávia Pereira, Marina Gripp

“A proposta do trabalho é contrapor algumas características dos modos de subjetivação favorecidos pelo que Foucault denominou “sociedade disciplinar”, àquelas dos que são favorecidos pela sociedade de controle, tal como formulada por Deleuze. Segundo Foucault, a sociedade disciplinar consiste em fórmulas gerais de dominação, onde o corpo é o principal objeto e alvo de poder. Nesse novo regime que substitui o antigo regime dos suplícios, a disciplina atua submetendo o corpo a proibições e obrigações que visam a maior e melhor utilização do próprio corpo, uma força que atua constantemente. Essa força que não é repressora torna os sujeitos mais produtivos e conseqüentemente úteis. Dessa forma, a disciplina é o centro sobre o qual se constroem modos de subjetivação, pois exerce constante poder sobre os corpos. Para tal finalidade, Foucault enumerou três importantes processos que contribuem para a disciplina ser difundida e são eles: a vigilância hierárquica; a sanção normalizadora e o exame. São práticas disseminadas nas instituições, como escola, exército, igreja e etc. A multiplicação dessa forma de sociedade é fruto de múltiplos processos que acontecem através da microfísica do poder. O sujeito então poderia através desse aporte de recursos, ser disciplinado, examinado, documentado e normalizado. Do ponto de vista da sociedade de controle, os fenômenos de massa presentes na sociedade contemporânea conduzem à produção de formas de subjetivação marcadas, principalmente, pelo hibridismo identificatório e pelo relativo silenciamento das singularidades individuais. Uma vez que a resistência e a revolta tendem ao silêncio, toda a gama da riqueza das diferenças individuais tende a cair por terra, promovendo certa uniformização entre os sujeitos. Trata-se de, a partir do referencial teórico da psicanálise e da filosofia contemporânea, analisar como se empreendia a constituição subjetiva a partir das práticas disciplinares e, assim, examinar a diferença deste processo tal como se dá na contemporaneidade a partir dos mais diversos fenômenos de massa.

*Palavras-chave: Disciplina, Controle, Sociedade.*

Instituição de fomento: FAPERJ/UFF